

<http://dx.doi.org/10.5007/2175-8042.2015v27n44p109>

UTILIZANDO O *MOODLE* NA EDUCAÇÃO FÍSICA: sobre um material didático virtual para o ensino do atletismo

Guy Ginciene¹
Sara Quenzer Matthiesen²

RESUMO

Observando o impacto das tecnologias em nossa sociedade, percebemos a necessidade de criar um material didático condizente com as Tecnologias da Informação e Comunicação capaz de subsidiar o trabalho do professor de Educação Física no ensino do atletismo, em especial, dos 100 metros rasos. Nesse sentido, o objetivo desse trabalho foi investigar na bibliografia e na *internet* possibilidades de subsidiar o trabalho do professor de Educação Física em relação ao uso da *internet* no ensino do atletismo, mais particularmente, dos 100 metros rasos, de forma a contribuir para a difusão ampla desse conteúdo. Para isso, essa pesquisa foi realizada em 3 etapas: Pesquisa bibliográfica; localização, seleção e organização de jogos virtuais, vídeos, sites, blogs e redes sociais relacionados à prova dos 100 metros rasos, compondo um banco de dados; e organização de um material didático virtual, capaz de contribuir para a difusão ampla desse conteúdo entre professores de Educação Física.

Palavras-chave: Atletismo; Tecnologia da Informação e Comunicação; Material didático

1 Doutorando em Desenvolvimento Humano e Tecnologias. Rio Claro / São Paulo, Brasil.

E-mail: guy_ginciene@hotmail.com

2 Doutora em Educação. Rio Claro / São Paulo, Brasil.

E-mail: saraqm@rc.unesp.br

INTRODUÇÃO

É fácil constatar que o acesso ao conhecimento que envolve o atletismo, especialmente, no campo escolar é, ainda, muito restrito, mesmo considerando ser esse um dos conteúdos clássicos da Educação Física (MATTHIESEN, 2005; 2007).

Normalmente, as razões apresentadas para que isso aconteça envolvem deficiências de infraestrutura, como a ausência de uma pista de atletismo ou a falta de material específico, como colchões, varas e dardos, por exemplo. Além disso, a ausência de interesse por parte dos alunos e de conhecimento por parte dos professores acerca dessa modalidade esportiva estão entre os motivos apresentados para que o atletismo não seja ensinado na escola (BETTI, 1995; MATTHIESEN, 2005; MATTHIESEN, 2007; LECINA e ROCHA, 2001; MEURER, SCHAEFER e MIOTTI, 2008; JUSTINO e RODRIGUES, 2007).

Apesar de existentes, tais justificativas apresentadas pelos professores para o não ensino do atletismo, não se constituem, segundo Matthiesen (2005), em motivos suficientes para justificar a negligência em relação ao ensino dessa modalidade esportiva na escola. Ou seja, tudo depende “da disposição do profissional em encontrar um local propício para ensiná-lo; da adequação do conteúdo às suas reais possibilidades de ensino”, além da “disposição para adequar o material, até mesmo confeccionando materiais alternativos”, ressalta ela (MATTHIESEN, 2005, p. 91).

Vale lembrar que a falta de interesse por parte dos alunos também é, na maioria das vezes, fruto da falta de conhecimento e acesso a essa modalidade esportiva, já que estes não tiveram oportunidades de

vivenciar e/ou conhecer o atletismo, assim como não o tiveram alguns professores de Educação Física em sua própria graduação, considerando-se que em algumas Universidades a disciplina não é obrigatória (MATTHIESEN, 2005).

Também preocupados com essa deficiência em relação ao ensino do atletismo em aulas de Educação Física, Justino e Rodrigues (2007) constataram a importância de um material para auxiliar os professores a superarem alguns dos obstáculos por eles encontrados quando se dispõem a ensinar o atletismo, afinal:

Pôde-se notar uma grande vontade dos professores em trabalhar o atletismo em suas aulas, mas sentem a falta de um material teórico específico, como livros, vídeos, cartilhas de atividades para orientá-los no ensino desse esporte, já que apenas 2 (dois) entre os professores entrevistados têm conhecimento de algum material desta natureza e mesmo sendo 17 (dezessete) que não têm conhecimento, todos afirmaram que se tivessem contato, utilizariam essas atividades em suas aulas (p. 7).

No entanto, além da necessidade de um material didático é preciso levar em consideração que vivemos em uma sociedade que está inserida nas Tecnologias da Informação e Comunicação (KENSKI, 1998), as quais, por sua vez, transformaram o significado do esporte em nossa sociedade. A frase dos Parâmetros Curriculares Nacionais (BRASIL, 1998) enfatizando que “o futebol, por exemplo, não é mais só uma pelada num terreno baldio, é também videogame e espetáculo da TV” (p. 34) demonstra bem esse panorama.

Hoje em dia, por exemplo, é possível ter contato com uma modalidade

esportiva por meio de um *videogame*, de jornais televisivos, de propagandas, de revistas, de programas de rádio e televisão, de *sites*, de *blogs*, de redes sociais, de jogos virtuais, de vídeos etc. Com isso, qualquer pessoa, em qualquer lugar, pode ter acesso as mais diferentes informações relacionadas aos esportes, o que torna ainda mais viável a utilização da internet no ensino desse conteúdo.

Com base nisso, essa pesquisa teve por objetivo investigar na bibliografia e na internet possibilidades de subsidiar o trabalho do professor de Educação Física em relação ao uso da *internet* no ensino do atletismo, mais particularmente dos 100 metros rasos, de forma a contribuir para a difusão ampla desse conteúdo.

Para tanto, essa pesquisa foi realizada de acordo com as seguintes etapas:

1ª etapa: Pesquisa bibliográfica sobre os seguintes temas: Tecnologias da Informação e Comunicação, em especial, àquelas relacionadas à Educação e à Educação Física; material didático para o ensino da Educação Física e do atletismo, mais especificamente, dos 100 metros rasos.

2ª etapa: Localização, seleção e organização de jogos virtuais, vídeos, *sites*, *blogs* e redes sociais relacionados à prova dos 100 metros rasos, compondo um banco de dados.

3ª etapa: Organização de um material didático virtual, contendo o banco de dados e as atividades propostas, visando subsidiar o trabalho do professor de Educação Física em relação ao uso da *internet* no ensino dos 100 metros rasos.

Com base em livros, capítulos e artigos científicos desenvolvemos a 1ª etapa realizando uma intensa pesquisa bibliográfica, definida por Ruiz (1996) como uma

forma de “análise do que já se produziu sobre determinado assunto que assumimos como tema de pesquisa científica” (p. 58).

Parra Filho e Santos (2003) apontam que trabalhar com pesquisa bibliográfica é trabalhar com “informações já escritas em livros, jornais e revistas, entre outros” (p.97). Ou seja, esse tipo de pesquisa não se limita apenas a livros, mas, abrange outras fontes como revistas, jornais, artigos científicos etc.

Segundo Alves-Mazzotti e Gewandsznajder (2004), esse tipo de pesquisa possui 2 aspectos: “(a) a análise de pesquisas anteriores sobre o mesmo tema e/ou sobre temas correlatos e (b) a discussão do referencial teórico” (p. 179). Assim, com base em pesquisa bibliográfica, reunimos informações acerca da importância dos recursos das Tecnologias da Informação e Comunicação no âmbito educacional, em especial, na Educação Física.

Com base nesse material procedemos, na 2ª etapa, com a localização de materiais coletados na *internet*, que têm se constituído em um meio ímpar na coleta de informações e ensino na escola, como demonstram, por exemplo, Valente (2002) e Marinho et al. (2009). Assim, procuramos localizar e organizar diferentes jogos virtuais, vídeos, redes sociais, *sites* e *blogs* relacionados à prova dos 100 metros rasos de forma a subsidiar o trabalho do professor de Educação Física em relação ao ensino dessa prova na escola. Num segundo momento dessa etapa, procedemos com a organização desse material compondo um banco de dados sobre esse tema. Vale observar que a *internet* é “uma enorme rede, com um excessivo volume de informações, sobre todos os domínios e assuntos” e para utilizá-la como um recurso para a pesquisa científica, “é preciso saber garimpar” (SEVERINO, 2000, p. 138).

Dessa forma, para procedermos com essa pesquisa num universo tão amplo como a *internet*, recorreremos ao Google, um dos principais “*Web Sites de Busca*” que, segundo Severino (2000), correspondem a “programas que ficam vinculados à própria rede e que se encarregam de localizar os sites a partir da indicação de palavras-chave, assuntos, nomes de pessoas, de entidade etc” (p. 138).

Com base no material coletado, procedemos com a 3ª etapa, elaborando um material didático virtual contendo um banco de dados, com os recursos disponíveis na *internet* e algumas sugestões de atividades, de forma a subsidiar o trabalho dos professores de Educação Física em relação ao ensino dos 100 metros rasos com base nas Tecnologias da Informação e Comunicação. Para isso utilizamos uma plataforma de Educação a Distância (EaD) conhecida como *Moodle*, que nada mais é do que um ambiente virtual de cursos a distância em que o professor pode colocar todo o material para estudo, assim como interagir com os alunos por meio de fóruns de discussão, wikis, tarefas, questionários, jogos etc. Apesar de ser uma plataforma voltada para a Educação a Distância, o *Moodle* foi utilizado como um material didático para uso presencial.

Tecnologias da Informação e Comunicação e Educação Física

Como poderíamos utilizar as Tecnologias da Informação e Comunicação em aulas de Educação Física? Essa tem sido não apenas uma pergunta recorrente no âmbito escolar, mas, é uma das principais questões

que poderiam ser feitas quando investigamos as possíveis relações existentes entre ambas as áreas. Discutindo esse tema, Sanchez e Romance (2002) apud Sebriam (2009) classificam a utilização das tecnologias pela Educação Física em três categorias. Na primeira, por ela denominada como “Aplicações Informáticas não Desenhadas especificamente a [sic] Educação Física” (p. 57), Sebriam (2009) aponta 6 tipos de recursos tecnológicos que são utilizados na área da Educação Física: processadores de texto, planilhas eletrônicas, programas de edição gráfica e filmagens, programas de apresentação, bases de dados e programas de edição de vídeo. Na segunda categoria intitulada “Software Educativo direcionado a [sic] Educação Física” (p. 58), Sebriam (2009) apresenta 6 softwares, sendo que 4 deles possuem uma característica de treinamento e 2 parecem ter uma característica de aprendizado. Um deles é o “Basketutor [...] direcionado ao aprendizado do basquetebol” (p. 60), enquanto que o outro software foi desenvolvido para o ensino do Yoga. A terceira categoria, a “*Internet*”, talvez seja a mais ampla das três, já que para Sebriam (2009), essa parece ser a maior contribuição das tecnologias para a Educação Física. Reforçando essa afirmação, Valente (2002) considera ser a *internet* “um dos mais poderosos meios de comunicação” (p. 132) e sua utilização na Educação “representa atualmente o maior potencial de aplicação das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC)” (VALENTE, 2002, p.132).

Em linhas gerais, os recursos tecnológicos apresentados por Sebriam (2009) para o uso da *internet* são: *Web*, *e-mail*, listas de discussão, grupos de notícias, base

de dados, *chat*, videoconferências, *blogs*, *webquest*³ e *wiki*⁴.

Apesar desses recursos, a *internet*, nem sempre é utilizada nas escolas, principalmente no que se refere às aulas de Educação Física. Dentre os motivos destacados por Miranda (2010) para que isso ocorra estão a precária formação inicial e a falta de formação continuada do professor que apresenta dificuldades para a utilização das Tecnologias de Informação e Comunicação. Para Bianchi et al. (2008) são quatro os fatores que dificultam a utilização das Tecnologias de Informação e Comunicação por parte dos professores, tais como: “lacunas na formação profissional do professor [...] falta de domínio técnico sobre os instrumentos tecnológicos [...] precariedade das ferramentas tecnológicas disponíveis nas escolas” e a “falta de sensibilização do professor quanto às TICs e às” salas informatizadas (p. 71).

Apesar disso, Sebriam (2009) aponta que dos 75 professores de Educação Física do Ensino Fundamental das escolas públicas de Londrina, 93,3% têm acesso a um computador pessoal e 74,7% possui acesso à *internet*. O estudo ainda revelou que os professores utilizam bastante o computador para preparar suas aulas, sendo que a pesquisa na *internet* representa 69,3%. Além disso, apenas 26,7% dos professores receberam formação específica para a utilização das Tecnologias de Informação e Comunicação no ensino.

Foram motivos como esses que nos motivaram a organizar um material didático virtual utilizando uma plataforma de Educação a Distância – o *Moodle*, o qual contém um banco de dados que concentra diversas informações sobre os 100 metros rasos disponíveis na *internet*, facilitando, assim, o acesso do professor, já que pode ser utilizado em qualquer lugar e horário, bastando apenas ter acesso livre à *internet*. Para tanto, procuramos reunir o maior número de dados disponíveis na *internet*, além de sugerir algumas atividades a fim de auxiliar o professor de Educação Física no ensino dessa prova segundo os aspectos históricos, técnicos e regulamentares, assim como previsto na Proposta Curricular do Estado de São Paulo (SÃO PAULO, 2008). Além desses três temas, acrescentamos o tópico “atletas”, dada a importância dos mesmos para a construção e difusão de conhecimentos relacionados à modalidade esportiva. Usain Bolt, por exemplo, não é um simples corredor de velocidade da atualidade, é um ídolo que aparece na mídia dando entrevistas, participando de reportagens, fazendo propagandas de marcas esportivas, contribuindo, conseqüentemente, para que a prova dos 100 metros rasos seja mais conhecida.

Material didático virtual

Com o objetivo de subsidiar o trabalho do professor de Educação Física no

3 O *Webquest* é uma atividade investigativa orientada pela *internet*. Por exemplo: o professor faz perguntas e os alunos devem investigar as respostas na própria *internet*, nos sites indicados pelo professor, até chegar a um conclusão final.

4 O *Wiki* é um software que permite a edição de documentos de forma colaborativa.

ensino dos 100 metros rasos, elaboramos um material didático virtual disponível na *internet* a fim de facilitar seu acesso.

Após algumas leituras e testes, chegamos à conclusão de que a melhor forma de construir esse material seria uma plataforma de Educação a Distância, utilizando, para tanto, o *Moodle*, que consiste em um ambiente virtual empregado, principalmente, para cursos a distância. Nele, o professor pode organizar seu curso da forma que desejar, publicando vídeos, sites, blogs entre outros *links*, além de poder incluir e criar tarefas, lições, questionários, jogos, wikis etc.

Mesmo sendo utilizado para cursos, o *Moodle* atendeu nossas expectativas em relação ao formato do material didático, embora não tivéssemos como objetivo propor um curso completo. A ideia, portanto, foi produzir um material didático diferente de um livro; que pudesse ser visto e utilizado pela *internet*; que fosse gratuito, apesar de restrito, já que requer um cadastro e, conseqüente, autorização para o acesso. Vale observar que o *Moodle* ficou em 8º lugar no *ranking* das 100 melhores ferramentas de Educação a Distância segundo o site C4LPT (2011), sendo o melhor classificado entre os sistemas de gerenciamento de cursos.

O *Moodle*, portanto, é uma ferramenta que está disponível na *internet*, de modo que as pessoas podem acessá-lo de onde e quando quiserem, desde que tenham sido cadastradas no “curso”.

Dentre as diversas maneiras para construir um curso no *Moodle*, optou-se pela forma mais simples, a qual é gratuita. Além disso, o site <http://www.mdl2.com/>, que hospeda gratuitamente qualquer curso que se queira organizar foi o escolhido. Logo de início, foi feito um cadastro no site, criando um *login* e uma senha para acessar e editar o curso, que foi intitulado como: “Navegando & Aprendendo - Material didático virtual dos 100 metros rasos”⁵.

O material didático virtual foi dividido em 7 tópicos, sendo que o primeiro deles é o programa, que apresenta o conteúdo de cada tópico e os outros 6 tópicos foram divididos em: Introdução, História, Técnica, Regras, Atletas e Sugestões de atividades.

No tópico “Introdução” há um texto introdutório ao material didático virtual e uma pasta de arquivos. Nessa pasta de arquivos há um texto em PDF disponível para *download*. O texto tem como título “Conhecendo a prova dos 100 metros rasos” e apresenta a história dessa corrida, desde sua origem até os dias atuais, abordando suas principais mudanças no decorrer dos anos.

Os tópicos referentes à: História, Técnica, Regras e Atletas, respectivamente, foram organizados no mesmo formato, sendo que, como exemplo nesse artigo, descreveremos apenas o primeiro. O tópico “História”, portanto, tem início com uma descrição sobre o ensino da história dos 100 metros rasos em aulas de Educação Física, seguido por *links* de cada item do banco de dados (quadro 1).

5 Cabe observar que o material didático não está mais disponível, tendo em vista que, após 30 dias sem sua utilização, a página foi removida pelos responsáveis do mdl2.com. No entanto, os autores estão verificando novas possibilidades de disponibilizar o material, inclusive por meio de cursos oferecidos pelo próprio moodle, ainda que hospedados em outro servidor.

Quadro 1: Banco de dados sobre a história dos 100 metros rasos.

HISTÓRIA
VÍDEOS
<p>1. Como funciona [sic] os Jogos Olímpicos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Endereço: http://videos.hsw.uol.com.br/jogos-olimpicos-antigos-video.htm • Acesso: 29 abr. 2015 • Breve descrição: Explica como funcionam os Jogos Olímpicos, contando um pouco de sua história.
<p>2. Pateta - O Campeão Olímpico</p> <ul style="list-style-type: none"> • Endereço: https://www.youtube.com/watch?v=3gN09jgHEFo • Acesso: 29 abr. 2015 • Breve descrição: Desenho animado de “Walt Disney” que conta, de forma lúdica, um pouco da história dos Jogos Olímpicos.
<p>3. Como funcionam os velocistas do atletismo</p> <ul style="list-style-type: none"> • Endereço: http://videos.hsw.uol.com.br/velocistas-do-atletismo-video.htm • Acesso: 29 abr. 2015 • Breve descrição: Explica como funcionam as corridas de velocidade, passando por uma breve história das corridas de velocidade.
<p>4. Carreras de velocidad - Introducción historia</p> <ul style="list-style-type: none"> • Endereço: http://www.youtube.com/watch?v=a0mHywLojBQ • Acesso: 29 abr. 2015 • Breve descrição: Referente à história das corridas de velocidade (Escuela Virtual de Deporte).
<p>5. Hysplex-Start</p> <ul style="list-style-type: none"> • Endereço: http://www.youtube.com/watch?v=jUNWpnFi9Ic • Acesso: 29 abr. 2015 • Breve descrição: Hysplex (sistema de largada) feito numa escola alemã.
<p>6. New Nemean Games</p> <ul style="list-style-type: none"> • Endereço: http://www.youtube.com/watch?v=5Z5hRXHM0C0 • Acesso: 29 abr. 2015 • Breve descrição: Prova do stádion realizada atualmente como forma de reviver os Jogos de Nemea, similares aos Jogos Olímpicos.

Continua

VÍDEOS**7. Charley Paddock Leaps Across Finish Line For 100m Gold - Antwerp 1920 Olympics**

- Endereço: <https://www.youtube.com/watch?v=wTP4aFvSMuY>
- Acesso: 29 abr. 2015
- Breve descrição: O velocista Charles Paddock em 1920, nos Jogos Olímpicos da Antuérpia.

8. Ralph Harold Metcalfe

- Endereço: <https://www.youtube.com/watch?v=F4BRk5a1Ozk>
- Acesso: 29 abr. 2015
- Breve descrição: Um dos primeiros equipamentos de photo finish utilizados em Jogos Olímpicos é mostrado a partir do 1min e 30s.

9. Jesse Owens Wins 100m Gold - Berlin 1936 Olympics

- Endereço: <https://www.youtube.com/watch?v=QXE6wtvT4sY>
- Acesso: 29 abr. 2015
- Breve descrição: Jesse Owens na prova dos 100 metros rasos nos Jogos Olímpicos de Berlim, em 1936.

10. Harrison Dillard Wins A 100m Photo-Finish | London 1948 Olympics

- Endereço: <https://www.youtube.com/watch?v=WhXmwCqvz8M>
- Acesso: 29 abr. 2015
- Breve descrição: Final dos 100 metros rasos dos Jogos Olímpicos de Londres, em 1948.

11. Bob Hayes - Only Man To Win Olympic Gold & Superbowl | Tokyo 1964 Olympics

- Endereço: <https://www.youtube.com/watch?v=ztRL-QMI1NY>
- Acesso: 29 abr. 2015
- Breve descrição: Final dos 100 metros rasos dos Jogos Olímpicos de Tokyo, em 1964.

12. Valeriy borzov short bio

- Endereço: <http://www.youtube.com/watch?v=of4XzfF5Rdk>
- Acesso: 29 abr. 2015
- Breve descrição: Biografia de Valeriy Borzov, atleta russo vencedor dos Jogos Olímpicos de Munique, em 1972.

13. Ben Johnson, 100m Final, CBC Feed, 1988 Seoul, Korea

- Endereço: <https://www.youtube.com/watch?v=8sKB8955n4U>
- Acesso: 29 abr. 2015
- Breve descrição: Final dos Jogos Olímpicos de 1988 com a participação do canadense Ben Johnson, do norte-americano Carl Lewis e do brasileiro Robson Caetano. Essa foi a final em que Ben Johnson foi desclassificado por ter sido pego no exame anti-dopping.

VÍDEOS
<p>14. The sprinting records that still stand - Florence Griffith Joyner - Seoul 1988 Olympic Games</p> <ul style="list-style-type: none">• Endereço: https://www.youtube.com/watch?v=o2MGfxwl3WWM• Acesso: 29 abr. 2015• Breve descrição: Final dos 100 metros rasos para mulheres nos Jogos Olímpicos de Seul, em 1988.
<p>15. Florence Griffith-Joyner 10.49 RM Indianápolis 16-jul-1988</p> <ul style="list-style-type: none">• Endereço: http://www.youtube.com/watch?v=Kg_ypZ5kBcl• Acesso: 29 abr. 2015• Breve descrição: Recorde mundial feminino dos 100 metros rasos.
<p>16. Carl Lewis 9.86 100m World Record Tokyo 1991</p> <ul style="list-style-type: none">• Endereço: http://www.youtube.com/watch?v=54KyNxKi2EY• Acesso: 29 abr. 2015• Breve descrição: Recorde mundial de 9s86, conquistado por Carl Lewis em 1991.
<p>17. Usain Bolt 9.58 100m New World Record Berlin [HQ]</p> <ul style="list-style-type: none">• Endereço: http://www.youtube.com/watch?v=3nbjhcZ9_g&NR=1• Acesso: 28 abr. 2015• Breve descrição: Recorde mundial de Usain Bolt (9s58), conquistado em 2009 na Alemanha.
SITES
<p>18. OLYMPIC (IOC)</p> <ul style="list-style-type: none">• Endereço: http://www.olympic.org/athens-1896-summer-olympics• Acesso: 28 abr. 2015• Breve descrição: Site do Comitê Olímpico Internacional (COI), em que é possível encontrar informações, fotos e vídeos de todas as edições modernas dos Jogos Olímpicos.
<p>19. OLYMPIC (IOC) – 100m women</p> <ul style="list-style-type: none">• Endereço: http://www.olympic.org/athletics-100m-women• Acesso: 28 abr. 2015• Breve descrição: Site do Comitê Olímpico Internacional (COI), em que é possível encontrar informações, gráficos, fotos e vídeos sobre os 100 metros rasos feminino em Jogos Olímpicos.

Continua

SITES
<p>20. OLYMPIC (IOC) – 100m men</p> <ul style="list-style-type: none">• Endereço: http://www.olympic.org/athletics-100m-men• Acesso: 28 abr. 2015• Breve descrição: Site do Comitê Olímpico Internacional (COI), em que é possível encontrar informações, gráficos, fotos e vídeos sobre os 100 metros rasos masculino em Jogos Olímpicos.
<p>21. OLYMPIC (IOC) – search all olympic medallists</p> <ul style="list-style-type: none">• Endereço: http://www.olympic.org/medallists-results• Acesso: 28 abr. 2015• Breve descrição: Site do Comitê Olímpico Internacional (COI), em que é possível localizar todos os medalhistas dos Jogos Olímpicos, inclusive os brasileiros.
<p>22. Athletics-heroes.</p> <ul style="list-style-type: none">• Endereço: http://www.sporting-heroes.net/athletics-heroes/default.asp• Acesso: 28 abr. 2015• Breve descrição: Enciclopédia de fotos dos atletas do atletismo.
<p>23. Histórico das provas masculinas.</p> <ul style="list-style-type: none">• Endereço: http://www.cbat.org.br/provas/historico_masculino.asp• Acesso: 28 abr. 2015• Breve descrição: Site da Confederação Brasileira de Atletismo com um breve histórico de cada uma das provas do atletismo, incluindo os 100 metros rasos masculino.
<p>24. Histórico das provas femininas.</p> <ul style="list-style-type: none">• Endereço: http://www.cbat.org.br/provas/historico_feminino.asp• Acesso: 28 abr. 2015• Breve descrição: Site da Confederação Brasileira de Atletismo com um breve histórico de cada uma das provas do atletismo, incluindo os 100 metros rasos feminino.
<p>25. Nossos atletas olímpicos.</p> <ul style="list-style-type: none">• Endereço: http://www.atletismo-gpbrasil.com.br/competicoes/rio2016/nossos_atletas.asp• Acesso: 28 abr. 2015• Breve descrição: Site da Confederação Brasileira de Atletismo (CBAt) com todos os atletas brasileiros que participaram dos Jogos Olímpicos em ordem alfabética.

Ao clicar em um dos itens do banco de dados, é possível visualizar uma breve descrição e o *link* para acesso a um: vídeo, *site*, *blog*, jogo virtual ou rede social. Vale destacar que para o banco de dados da história, apenas foram encontrados vídeos e sites.

Há, também, uma pasta de arquivos, por meio da qual é possível fazer o *download* de um texto completo que contém o banco de dados e alguns exemplos de como o professor deverá avaliar cada *link*.

O último tópico, “Sugestões de atividades”, possui uma breve descrição sobre como deve ser a aplicação dessas atividades, além de uma pasta de arquivos com textos disponíveis para *download*, contendo recursos e atividades capazes de auxiliar o professor a criar as suas próprias, inserindo a *internet* em aulas de Educação Física.

Nessas atividades, procurou-se enfatizar ao menos duas possibilidades de aplicação: uma dentro das aulas de Educação Física e a outra fora dela. Ou seja, em um primeiro momento, pensou-se em utilizar esse banco de dados dentro da escola, mais especificamente, em aulas de Educação Física. Porém, conhecendo as dificuldades e precariedades das escolas brasileiras tão bem apontadas por Bianchi e Hatje (2007), Bianchi et al. (2008), Bianchi e Pires (2010) e Sebriam (2009), nos demos conta que algumas escolas não possuem a estrutura necessária para que isso aconteça, já que não possuem computadores, acesso à *internet* e salas de informática, por exemplo. Decidiu-se, portanto, sugerir atividades para dois grupos diferentes: para aqueles que podem utilizar computadores e a *internet* durante as aulas de Educação Física e para aqueles que não têm essas mesmas condições.

Atividades para aulas de Educação Física

Quando falamos na aplicação das tecnologias em aulas de Educação Física, precisamos ter em mente que de nada adianta utilizar os mais novos recursos tecnológicos se a forma de ensinar continuar sendo a mesma de 30 anos atrás. A introdução do computador, da *internet* e da lousa digital em uma aula por exemplo, não garante, por si só, a aprendizagem. É o que Kenski (2003) se refere ao citar o exemplo do professor que utilizou novas ferramentas tecnológicas como o computador e a *internet*, para atrair a atenção de seus alunos, pois acreditava que eles não gostavam de ler. Entretanto, o professor percebeu que os alunos se interessavam mais pelo livro do Harry Potter do que pela própria aula.

Nesse sentido, seria oportuno apontar que a utilização das Tecnologias da Informação e Comunicação em aulas de Educação Física deveria se basear nos conceitos da *web 2.0*, ou seja, na interatividade e na possibilidade de troca de informações. Hoje, nessa segunda geração da *internet* (ou *web 2.0*) o “internauta” deixa de ser um mero espectador e passa a fazer parte da construção do conhecimento. O aluno, portanto, passa a gerar informações, postando fotos, vídeos, escrevendo textos, comentando o que foi postado por outros etc.

Para nós, portanto, a utilização das tecnologias em aulas de Educação Física deveria seguir esse mesmo caminho, deixando o aluno mais livre, com mais autonomia, com possibilidades de interagir mais e ajudar na construção do conhecimento concernente à cultura corporal do movimento.

Por esse motivo, apresentamos nesse material, algumas ferramentas gratuitas como o *Prezi*, editor de vídeos, *wikis* e

blog, disponíveis na *internet* para que os professores possam utilizá-los em suas aulas juntamente com o banco de dados, de modo que os alunos tenham a oportunidade de interagir e participar da construção do conhecimento sobre a prova dos 100 metros rasos.

Atividade para ser realizada fora do horário da aula de Educação Física

Nem sempre o professor terá a possibilidade de utilizar o computador e a *internet* durante as aulas de Educação Física, já que nem todas as escolas possuem esse tipo de estrutura. Por isso, o objetivo desse tópico foi apresentar uma alternativa para que o professor possa utilizar o banco de dados digital de forma a complementar suas aulas.

Se o professor não tem a possibilidade de utilizar o computador e a *internet* na escola, como ele poderia utilizar o banco de dados com os alunos? A melhor maneira, então, é utilizar os recursos da Educação a Distância, visto que o professor pode enviar materiais pela *internet* para complementar o conteúdo abordado em sala de aula. Por exemplo, se o professor mencionou durante a aula o nome do velocista norte-americano, Jesse Owens, que em 1936 ganhou 4 medalhas de ouro nos Jogos Olímpicos de Berlim, sendo uma delas na prova dos 100 metros rasos, o aluno poderá visualizar por meio de fotos, vídeos e textos disponíveis na *internet* quem foi, de fato, Jesse Owens, nome que eles apenas ouviram falar em sala de aula.

Para isso, bastaria que o professor enviasse um *e-mail* com os *links* daquilo que foi abordado em aula, não? Entretanto, por *e-mail*, a interação entre os alunos e o

professor seria limitada. Por esse motivo, uma plataforma de Educação a Distância, na qual os alunos e o professor tivessem um ambiente comum proporcionaria a comunicação, publicação de fotos, vídeos, artigos, reportagens, entrevistas e consultas a *sites*, além de propiciar a realização de comentários em publicações feitas por outras pessoas, demonstrando ser esse um meio bastante eficaz. Segundo Tasir et al. (2011), os alunos preferem utilizar redes sociais desse tipo, por ser mais fácil de utilizar, além de possuir recursos de interação tanto com alunos quanto com professores.

As redes sociais demonstram ser uma boa opção de ferramenta virtual para se utilizar com os alunos, também em aulas de Educação Física, visto que a utilização dessas redes sociais veem crescendo cada vez mais. Segundo pesquisa realizada pelo Ibope Nielsen Online (2011), 87% dos internautas do mês de agosto de 2011 acessaram páginas de relacionamento. Além disso, a pesquisa ainda revelou que o *Facebook* atingiu um nível maior de usuário (30,9 milhões) do que *Orkut*, que era, até então, a rede social mais utilizada no Brasil.

Dessa forma, sugerimos, nesse tópico, que o professor utilize o *Facebook* como ambiente virtual de forma a complementar o ensino presencial, realizado em sala de aula.

Com isso, concluímos o material didático virtual que elaboramos, cujo objetivo foi o de subsidiar o professor de Educação Física na utilização de recursos disponíveis na *internet* para ensinar os 100 metros rasos.

Por fim, vale observar que essa pesquisa propiciou a coleta de um grande número de dados disponíveis na *internet* sobre a prova dos 100 metros rasos, sendo que seu registro, em um único material,

intenciona facilitar o trabalho do professor de Educação Física. Além disso, esperamos que as sugestões de atividades sirvam como exemplo para que os professores criem suas próprias atividades, lembrando que é importante que o próprio professor alimente o banco de dados que criamos para atualizá-lo com novos *blogs*, vídeos, sites, jogos virtuais etc.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Foi olhando para a atual massificação das Tecnologias da Informação e Comunicação em nossa sociedade e para o grande número de informação existentes na *internet* sobre os conteúdos da Educação Física, que visualizamos a possibilidade de contribuir para a disseminação do atletismo.

Visto que essa modalidade esportiva ainda é pouco difundida em nossa cultura, principalmente nas aulas de Educação Física escolar, o objetivo principal dessa pesquisa foi o de criar um material didático virtual capaz de subsidiar o trabalho do professor de Educação Física, principalmente, no que diz respeito ao ensino do atletismo.

Não por outro motivo, o produto final dessa pesquisa é um material didático virtual desenvolvido com base na *internet* e organizado, mais precisamente, na plataforma de Educação a Distância conhecida como *Moodle*.

No desenrolar dessa pesquisa localizamos, organizamos e selecionamos jogos virtuais, vídeos, sites, *blogs* e redes sociais relacionados à prova dos 100 metros rasos, disponíveis na *internet*, compondo um banco de dados que, certamente, facilitará o trabalho de pesquisa por parte do professor de Educação Física.

Vale lembrar que não tínhamos como objetivo localizar todo o material disponível na *internet*, até porque essa seria uma tarefa praticamente impossível, visto que esta é dinâmica e propicia o *upload* de novos vídeos, a criação de novos *blogs* e redes sociais, a construção de novos jogos virtuais e a organização de novos sites. Pretendíamos, no entanto, gerar um material que contivesse dados capazes de subsidiar o ensino dos 100 metros rasos em relação à História, à Técnica, às Regras e aos Atletas.

Ao término dessa pesquisa, concluímos que são muitos os materiais disponíveis na *internet*, não somente sobre o atletismo, em especial, sobre os 100 metros rasos, mas, principalmente, sobre a Educação Física de uma maneira geral. São muitos os vídeos, sites, *blogs*, redes sociais, jogos virtuais, reportagens, artigos, notícias e imagens disponíveis na *internet* que abordam os conteúdos da Educação Física.

Diante de tanta informação, vale destacar aqui a dificuldade e o tempo despendido para a organização desse material didático virtual, o que torna ainda mais evidente a necessidade de elaboração de recursos como esse para subsidiar o trabalho do professor que, muitas vezes, depara-se com um restrito – ou quase inexistente – tempo para dedicação à pesquisa. Ciente disso, o *YouTube* organizou o “*YouTube for Schools*”, que contém uma série de vídeos organizados por área de conhecimento. No site do *YouTube*, ainda é possível ver a seguinte frase: “*Spend more time teaching, less time searching*”, ou seja, gaste mais tempo ensinando do que procurando. Isso, portanto, demonstra o quanto o material didático virtual por nós organizado poderá favorecer o ensino dos 100 metros rasos.

Infelizmente, o *YouTube for Schools* não possui uma categoria para os vídeos da Educação Física, mas, futuros projetos de pesquisa podem ser desenvolvidos nesse sentido. Mais do que isso, é necessário que se investigue quais são as reais possibilidades de utilização das Tecnologias da Informação e Comunicação em aulas de Educação Física, especialmente em escolas públicas, para que se possa, a partir disso, desenvolver materiais mais próximos da realidade de nossas escolas.

Mais do que fornecer subsídios para o uso das Tecnologias da Informação e Comunicação em aulas de Educação Física, o material didático virtual por nós produzido visa contribuir para o ensino do atletismo em aulas de Educação Física, afinal, como foi constatado por Justino e Rodrigues (2007), os professores sentem a necessidade de um material para ajudá-los no ensino do atletismo.

Sendo assim, esperamos que esse material didático virtual contribua tanto para orientar os professores no ensino do atletismo – em especial, da prova dos 100 metros rasos – como também para a utilização das Tecnologias da Informação e Comunicação – em especial da internet – em aulas de Educação Física na escola.

REFERÊNCIAS

- ALVES-MAZZOTTI, A. J., GEWANDSZNAJDER, F. **O método nas ciências naturais e sociais**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2004.
- BETTI, I. C. R., *Esporte na escola: mas é só isso, professor?* **Motriz**, nº 01, v. 01: 25-31, 1995.
- BIANCHI, P.; HATJE, M. A formação do profissional de Educação Física permeada pelas Tecnologias de Informação e Comunicação no centro de Educação Física e Desporto da universidade Federal de Santa Maria. **Pensar a Prática** 10/2: 291-306, jul./dez. 2007.
- BIANCHI, P.; PIRES G. L. Possibilidades para o ensino-aprendizagem com TICs na Educação Física escolar: uma experiência com Blogs. **Caderno de Formação RBCE**, p. 45-55, mar. 2010.
- BIANCHI, P.; PIRES G. L.; VANZIN, T. As tecnologias de Informação e Comunicação na rede municipal de ensino de Florianópolis: Possibilidades para a Educação (Física). **Linhas**. Florianópolis, v. 9, n. 2, p. 56-75, jul./dez. 2008.
- BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais**: terceiro e quarto ciclos: Educação Física/ Secretaria de Ensino Fundamental. Brasília: MEC/ SEF, 1998.
- C4LPT, **Top 100 Tools for Learning 2011**. Disponível em: <<http://c4lpt.co.uk/top-tools/top-100-tools-for-learning-2011/>>. Acesso em 31 out. 2011.
- IBOPE NIELSEN ONLINE, **Total de pessoas com acesso à internet atinge 77, 8 milhões**. Disponível em: <http://www.ibope.com.br/calandraWeb/servlet/CalandraRedirect?temp=6&proj=PortallBOPE&pub=T&nome=home_materia&db=cald&docid=C2A2CAE41B62E75E83257907000EC04F>, acesso em 21 dez. 2011.
- JUSTINO, E. O.; RODRIGUES, W.; *educacaofisica.org Atletismo na escola: é possível?* 2007. Disponível em: http://educacaofisica.org/joomla/index.php?option=com_content&task=view&id=186&Itemid=2.

- KENSKI, V. M. Novas tecnologias: O redimensionamento do espaço e do tempo e os impactos no trabalho docente. **Revista Brasileira de Educação**. Rio de Janeiro. Nº 8, mai/jun/jul/ago 1998.
- KENSKI, V. M. **Tecnologia e ensino presencial e a distância**. Campinas: Papyrus, 2003.
- LECINA, L. A.; ROCHA JR., I. C. Diagnóstico do atletismo escolar em Santa Maria. **Kinesis**, Santa Maria, nº 25, 2001.
- MARINHO, S. P. P.; TÁRCIA, L.; ENOQUE, C. F. O.; VILELA, R. A. T.. Oportunidades e possibilidades para a inserção de interfaces da Web 2.0 no currículo da escola em tempos de convergências de mídia. **Revista e-Curriculum (PUCSP)**, v. 4, p. 1-27, 2009.
- MATTHIESEN, S. Q. **Atletismo: teoria e prática**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.
- MATTHIESEN, S. Q, org. **Atletismo: se aprende na escola**. Jundiaí: Editora Fontoura, 2005.
- MEURER, S. T.; SCHAEFER, R. J.; MIOTTI, I. M. L. Atletismo na escola: uma possibilidade de ensino. <http://www.efdeportes.com/> **Revista Digital** – Buenos Aires – Año 13 – Nº 120 – Mayo de 2008.
- MIRANDA, L. V. T. Oficinas Pedagógicas de Blogs na Educação Física: um relato de experiência. **Motrivivência**, Ano XXII, nº 34, p. 208-222 jun. 2010.
- PARRA FILHO, D.; SANTOS, J. A. **Metodologia científica**. São Paulo: Futura, 1998.
- RUIZ, J. Á. **Metodologia científica: guia para eficiência nos estudos**. 4. Ed. São Paulo: Atlas, 1996.
- SÃO PAULO (Estado). **Secretaria da Educação. Proposta Curricular do Estado de São Paulo: Educação Física**. São Paulo: SEE, 2008.
- SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. São Paulo: Cortez, 2000.
- SEBRIAM, D.C.S. (2009). **Utilização das tecnologias da informação e comunicação no ensino de educação física**. (Dissertação de Mestrado). Programa Erasmus Mundus – Mestrado em Engenharia de Mídias para a Educação – Portugal, Espanha e França.
- TASIR, Z. et al. Students' Perception towards the Use of Social Networking as an e-learning Platform. In: 10TH WSEAS INTERNATIONAL CONFERENCE ON EDUCATION AND EDUCATIONAL TECHNOLOGY, 10., 2011,
- VALENTE, J.A. Uso da internet em sala de aula. **Educar em Revista**, v. 19, p. 131-146, 2002.

USING MOODLE IN PHYSICAL EDUCATION CLASSES: a virtual didactic material for teaching athletics

ABSTRACT

Noting the impact of technology in our society, we realize the necessity to create a didactic material based on the Information and Communication Technologies to support the work of the physical education teacher in the teaching of athletics, in particular, the 100 meters dash. For no other reason, the aim of this study was to investigate on the literature and on Internet, possibilities to help Physical Education teachers to use the

internet on athletics teaching, especially on the 100 meters dash. To do that, 3 steps were used: literature research; search, select and organize virtual games, videos, websites, blogs and social networks related to the 100 meters dash, organizing a database; organize a virtual didactic material for the teaching of this event in physical education classes.

Keywords: Athletics. Information and Communication Technologies. Didactic material.

USO DEL MOODLE EN LA EDUCACIÓN FÍSICA: sobre un material didáctico virtual de enseñanza para el atletismo

RESUMEN

Teniendo en cuenta el impacto de la tecnología en nuestra sociedad, nos damos cuenta de la necesidad de crear material didáctico consistente con las Tecnologías de la Información y la Comunicación para apoyar el trabajo del maestro de Educación Física en la enseñanza de los deportes, en particular, los 100 metros. Por ninguna otra razón, el objetivo de este trabajo fue investigar la literatura y en las posibilidades de Internet de apoyo a la labor del profesor de Educación Física en relación con el uso de Internet en la enseñanza del atletismo, más particularmente, la carrera de 100 metros con el fin de contribuir a la amplia difusión de estos contenidos. Para ello, esta investigación se llevó en tres etapas: la literatura; localización, selección y organización de los juegos virtuales, videos, sitios web, blogs y redes sociales relacionadas con la carrera de 100 metros, haciendo una base de datos; y la organización de un material virtual, capaz de contribuir a la amplia difusión de este contenido entre los profesores de educación física.

Palabras clave: Atletismo. Tecnologías de la Información y la Comunicación. Material didáctico.

Recebido em: fevereiro/2015

Aprovado em: abril/2015